



# Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

FEVEREIRO/2021

Nº 348

## Na tarefa da paz

“...A minha paz vos dou...” - Jesus (João, 14:27)

Todos ambicionam a paz. Raros ajudam-na. Que fazes por sustentá-la?

Recorda que a segurança dos aparelhos mais delicados depende, quase sempre, de parafusos pequeninos ou de juntas inexcelsivelmente singelas.

Não haverá tranquilidade no mundo, sem que as nações pratiquem a tolerância e a fraternidade.

E se a nação é conjunto de cidades, a cidade é um agrupamento de lares, tanto quanto o lar é um ninho de corações.

A harmonia da vida começará, desse modo, no íntimo de nossas próprias almas ou toda harmonia aparente na paisagem humana será sempre simples jogo de inércia.

Começemos, pois, a sublime edificaçaõ no âmago de nós mesmos.

Não transmitas o alarme da crítica, nem estendas o fogo da crueldade.

Inicia o teu apostolado de paz, calando a inquietaçaõ no campo do próprio ser.

Onde surjam razões de queixa, sê a cooperaçaõ que restaura o equilíbrio; onde medrem espinhos de sofrimento, sê a consolaçaõ que refaz a esperança.

Detém-te na Tolerância Divina, e renova para todas as criaturas de teu círculo as oportunidades do bem.

Reafirma o compromisso de servir, silenciando sempre onde não possas agir em socorro do próximo.

Ao preço da própria renunciaçaõ, disse-nos o Senhor: “A minha paz vos dou”.

E para que a paz se faça, na senda em que marchamos, é preciso que à custa de nosso próprio esforço se faça a paz em nós, a fim de que possamos irradiá-la, em tudo, no amparo vivo aos outros.

Mensagem do Livro *Palavras de Vida Eterna*, pelo Espírito Emmanuel – Médiun: Francisco Cândido Xavier.



Construindo o Futuro:  
ao toque do clarim.

Estudando a  
Mediunidade: “...brilhe  
a vossa luz diante dos  
homens”.

Mocidade Espírita Joanna  
de Ângelis: Agradecer é  
ter fé em Deus.

Cantinho da criança:  
Ciência e religiãõ  
de mãos dadas.

Página 3

Página 5

Página 6

Página 8

Devido à pandemia de Coronavírus (COVID - 19) decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que está com as suas atividades suspensas. Até o fechamento dessa edição não há previsão de retorno. Acompanhe as atualizações em [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).

## O nosso dia a dia



### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M<sup>a</sup> Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



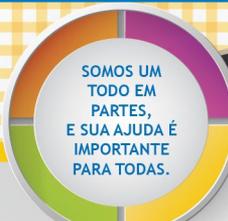
### FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

### Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.



**SOMOS UM TODO EM PARTES, E SUA AJUDA É IMPORTANTE PARA TODAS.**

**PRECISAMOS DE DOAÇÕES:**

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

## Editorial

### Nosso momento

Na grande batalha de aprendizado e desenvolvimento espiritual, lidamos com ansiedades e preocupações que até pouco tempo não achávamos serem possíveis.

A providência nos convoca ao despertamento, para que valorizemos o tempo, a saúde e a família. O isolamento social nos estimula a criação de ferramentas de aproximação aos que amamos, valorizando mais o sorriso e a palavra, nos quais percebemos os movimentos de solidariedade nas redes de amigos se formando para atenuar a dor e desespero do próximo.

Somos convidados à reflexão, ao bom combate onde quer que estejamos. A partir de agora, procuremos utilizar as redes sociais para mensagens de otimismo, não mais como um palco de guerras ideológicas e políticas. Diversas são as campanhas de solidariedade em favor dos mais diversos sofrimentos, onde quer que se encontrem.

Procuremos dar um pouco mais de nós mesmos, principalmente na oração que fortalece, na palavra que conforta, na mensagem que transforma e no exemplo que arrasta.

Atentos aos convites divinos, sugestivos e santificantes, sejamos menos distraídos, não relegando oportunidades do serviço. O tempo é de despertar, de nos perguntarmos quais são os propósitos em nossos afazeres e atitudes. Não precisamos mais de sermos arrastados com a turba inconsciente aos acontecimentos, somos partícipes do movimento de transformação.

Estimulando e buscando a confiança irrestrita no Cristo, vamos aos poucos acalmando nossas ansiedades e, no processo da nossa melhoria, seremos cocriadores da paz, atraindo os que sofrem de todos os matizes em busca do consolo e amor.

“Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e o Cristo te esclarecerá.” Paulo (Efésios, 5:14).

Evangelho e ação sempre.

**Christiane Vilela Gonçalves**

## Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! “Envie sua mensagem pelo e-mail contato @feig.com.br”.

**“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”**  
Glacus

# Ao toque do Clarim

“... Ouvimos emocionados os clarins anunciadores e a sua música melancólica, informando-nos que o amado planeta se encontra na mais difícil crise espiritual dos últimos séculos”. Esta é uma afirmação do Espírito Antúlio, citado no primeiro capítulo da obra *No rumo do mundo de regeneração* de psicografia de Divaldo Franco, pelo Espírito Manoel Philomeno



Terra, no Umbral e nas Trevas, em missões de amor fraternal...”.

A Espiritualidade naquela época, como atualmente, estava se preparando para o auxílio e ao socorro, tanto dos seres reencarnados, bem como ao atendimento ao elevado número de espíritos desencarnados, pelo processo da guerra e hoje pela pandemia do

COVID-19. Concomitantemente, atuando no combate das vibrações inferiores destrutivas, do terror, do medo da morte, do pessimismo e crueldades, bem como enfrentando a atuação intensa dos espíritos vinculados às trevas.

É maravilhosa e consoladora a narrativa da movimentação espiritual nestas duas obras citadas, em benefício de todos, porém, mais adiante, André Luiz, no capítulo 43, “Em conversação”, tratando ainda do amparo espiritual ao planeta, comenta do apoio que a Espiritualidade superior necessita de todos nós encarnados nestes momentos de lutas terríveis, principalmente nós, Espíritas. “O Espiritismo é a nossa grande esperança e, por todos os títulos, é o Consolador da humanidade encarnada; mas a nossa marcha é ainda muito lenta. Trata-se de uma dádiva sublime, para a qual a maioria dos homens ainda não possui ‘olhos de ver’. Esmagadora porcentagem dos aprendizes novos aproxima-se dessa fonte divina a copiar antigos vícios religiosos. Querem receber proveitos, mas não se dispõem a dar coisa alguma de si mesmos. Invocam a verdade, mas não caminham ao encontro dela”.

Esse mesmo “toque de clarim” foi descrito pelo Espírito André Luiz no livro *Nosso Lar*, no capítulo 41, “Convocados à luta”, no qual é narrado o período do início da Segunda Guerra Mundial, setembro de 1939, época de trevas para a humanidade.

“Esse Clarim – disse Tobias igualmente emocionado – é utilizado por Espíritos vigilantes, de elevada expressão hierárquica”. O toque do clarim, por mais de quinze minutos, foi utilizado para anunciar a palavra do governador da cidade espiritual de Nosso Lar, que em suas palavras convocava a todos os habitantes da colônia espiritual: “Irmãos de Nosso Lar, não vos entreguem a distúrbios do pensamento ou da palavra. A aflição não constrói, a ansiedade não edifica. Saibamos ser dignos do clarim do Senhor, atendendo-Lhe a Vontade Divina no trabalho silencioso, em nossos postos. Preparemos, pois, legiões de trabalhadores que operem esclarecendo e consolando, na

COVID-19. Concomitantemente, atuando no combate das vibrações inferiores destrutivas, do terror, do medo da morte, do pessimismo e crueldades, bem como enfrentando a atuação intensa dos espíritos vinculados às trevas.

É maravilhosa e consoladora a narrativa da movimentação espiritual nestas duas obras citadas, em benefício de todos, porém, mais adiante, André Luiz, no capítulo 43, “Em conversação”, tratando ainda do amparo espiritual ao planeta, comenta do apoio que a Espiritualidade superior necessita de todos nós encarnados nestes momentos de lutas terríveis, principalmente nós, Espíritas. “O Espiritismo é a nossa grande esperança e, por todos os títulos, é o Consolador da humanidade encarnada; mas a nossa marcha é ainda muito lenta. Trata-se de uma dádiva sublime, para a qual a maioria dos homens ainda não possui ‘olhos de ver’. Esmagadora porcentagem dos aprendizes novos aproxima-se dessa fonte divina a copiar antigos vícios religiosos. Querem receber proveitos, mas não se dispõem a dar coisa alguma de si mesmos. Invocam a verdade, mas não caminham ao encontro dela”.

E conclui: “... vivemos à procura de homens espiritualizados para o trabalho sério”.

Nós somos Espíritas!

O que temos oferecido à espiritualidade superior, nesse momento tão delicado que passa nosso planeta?

O que temos contribuído para a nossa regeneração e do nosso meio?

E concluímos com Manoel Philomeno de Miranda, no capítulo 20, “Palavras Finais”.

“Aos espiritistas cabe a consciência dos deveres com que a Doutrina os honra”.

**Ladimir Freitas**

## DICAS PARA ESTAR PRÓXIMO DA FEIG EM TEMPO DE PANDEMIA



Tornar-se assinante do jornal Evangelho e Ação. Cadastre-se em [www.feig.org.br/jornal/](http://www.feig.org.br/jornal/) para receber todo mês por email.



Inscrever-se no canal da FEIG: [youtube.com/feigoficial](https://youtube.com/feigoficial) para consultar nosso acervo de vídeos. Ative o sininho de notificação para receber as atualizações de palestras e eventos.



Acessar o site da FEIG ([feig.org.br](http://feig.org.br)) para se atualizar sobre as iniciativas da casa nesse período. Você encontra no site a Evangelização no Lar, a página da Mocidade, as informações sobre os Ciclos de Palestra Virtual, entre outros conteúdos.



Siga as nossas redes sociais e ouça os conteúdos disponíveis nas plataformas Spotify e Deezer.

 [spoti.fi/2UfgyaB](https://open.spotify.com/playlist/2UfgyaB)

 [instagram.com/feigoficial/](https://www.instagram.com/feigoficial/)

 [facebook.com/feigoficial/](https://www.facebook.com/feigoficial/)

 [deezer.com/br/show/996752](https://www.deezer.com/br/show/996752)



Assistir com frequência as transmissões feitas pela FEIG: lives FEIG na sua Casa, Estudos Interativos, Ciclos de Palestras e Estudos on-line. Divulgue para amigos e familiares!



Realizar o Culto no Lar. É um recurso espiritual que ajuda muito nesses tempos de isolamento social, quando os lares vivem muitos desafios.



Participar e divulgar as tarefas da FEIG feitas remotamente e que têm levado a FEIG à casa das pessoas.



Ligar para o SOS Preces (31) 3411-3131 sempre que necessário para ouvir uma mensagem edificante e conversar sobre esse momento singular.

### EVANGELIZAÇÃO INFANTIL NO LAR



Nesse período em que as atividades presenciais na FEIG estão suspensas, acompanhe no site vídeos e conteúdos para a Evangelização continuar na sua casa.

Acesse [www.feig.org.br/evangelizaconolar](http://www.feig.org.br/evangelizaconolar)

# O Evangelho, nossa fonte de luz e consolo mediante aflições

A situação de aflição é a segunda bem-aventurança apresentada por Jesus no Sermão do Monte (Mt 5:1-7:29). A bem-aventurança é uma felicitação que declara ditosos, felizes, aqueles que são e, em outras situações, aqueles que fazem algo, então temos: “Bem-aventurados os aflitos, porque eles serão consolados.” (Mt.5.4).

Mas como definir a aflição? Como situação de alta pressão, difícil e esmagadora? Algo semelhante a um dissabor? Pode ser... Certo é que, em alguns momentos de nossa jornada espiritual, nos deparamos com relações ou situações que nos trazem sensações de opressão, decepção e angústia.

O aflito é, portanto, o indivíduo que se encontra numa situação de adversidade, de indignação ou, em grau mais elevado, de catástrofe, tristeza intensa, dor profunda. Todas estas circunstâncias, se não bem entendidas e ressignificadas, podem trazer para nossas vidas o veneno da mágoa, do desalento e da paralisação.

Por vezes, essas tribulações são impostas por outras pessoas, por circunstâncias inesperadas, em outras, por nós mesmos. Observemos e reflitamos com atenção, pois: “*As vicissitudes da vida têm, pois, uma causa e, uma vez que Deus é justo, essa causa deve ser justa*”.

O ser humano não pode evitar o questionamento sobre sua própria existência ou o sentido de sua vida. Perante a dor da alma podemos encontrar consolo, ou seja, empatia, apoio e tranquilidade de várias maneiras: na ideia de outra vida após a morte, que servirá de paz e harmonia com Deus; na palavra de amigos; nos ensinamentos religiosos que servem como modelo de vida, ou nos conselhos psicológicos e médicos para enfrentar as situações difíceis. Tudo isso oferece amparo físico e espiritual, que apazigua a alma.

Sem dúvida, prezado leitor, a fonte mais cristalina de esclarecimento e de consolo para nossos espíritos é o Evangelho de Jesus, contendo o registro do roteiro deixado pelo Mestre, o Cristo de Deus,

quando encarnado na Terra. O Evangelho representa o mais elevado código de conduta ética existente na humanidade. Se bem estudado, refletido e aplicado, seu conteúdo moral nos levará a caminhos de paz e de progresso espiritual.

Para o Espírito Emmanuel, o Evangelho “*é a revelação pela qual o Cristo nos entregou mais amplo conhecimento de Deus*”, mas também enfatiza este Espírito amigo que “*a lição do Evangelho consola e esclarece, encoraja e honra aqueles que a recebem, mas, se não for usada, não adianta*”.

Por sua vez, a Doutrina Espírita não traz moral diferente da de Jesus, mas é também consoladora porque traz luz e uma forma mais simples de entender as verdades que recebemos por intermédio do Mestre.

Em 1864, Allan Kardec publicou *O Evangelho segundo o Espiritismo* (ESE), trazendo a explicação de vários preceitos morais deixados pelo Cristo, em consonância, porém, com o Espiritismo, bem como sua aplicação às diversas circunstâncias da vida.

O Espiritismo entende que algumas aflições têm sua causa na vida presente: “*Remontando à fonte dos males terrestres, se reconhecerá que muitos são a consequência natural do caráter e da conduta daqueles que o suportam*”. Neste mesmo capítulo V do ESE, encontraremos a explicação de que outras “*vicissitudes da vida*” têm sua origem nos débitos contraídos no passado, em outras experiências encarnatórias, onde atuamos de forma infeliz, causando danos e sofrimentos a outros e a nós mesmos.

As Leis Divinas preveem que, por justiça e amor, todo o mal praticado será reparado, ainda que a longo prazo. Nos ensinou Jesus que Deus é principalmente amor e fomos criados para a verdadeira felicidade, portanto vamos vivenciar situações dolorosas, frutos de nosso distanciamento das Leis Naturais, mas trabalhando-as com entendimento, paciência e esperan-

ça, atingiremos mais a frente momentos iluminados. Não há condenação ou punição eternas!

Entendemos que o conhecimento do progresso via sucessivas encarnações, a certeza da vida futura e da necessidade de aprimorar a própria conduta, nos traz resignação e força para enfrentar o atual sofrer e dele construir alicerces para uma vida mais leve e feliz.

O Espírito Joanna de Ângelis diz: “*Todos os que choram, os famintos e os sequiosos de justiça, os padecentes de perseguições, logo mais receberão o quinhão do pão, da paz, da vitória, se souberem sofrer com resignação, após haverem resgatado os compromissos infelizes a que se entregaram anteriormente, e geradores da situação atual aflitiva*”.

Sim, o Evangelho de Jesus e a Doutrina Espírita são excelentes fontes de refazimento, de consolo e esperança, mas ambos nos alertam de que o homem só evitará dores e tormentos quando trabalhar hoje e sempre para seu aprimoramento moral e intelectual, buscando na fraternidade e no amor sua forma de viver.

**Letícia Schettino Peixoto**

KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Tradução de Matheus R. Camargo, revisão editora EME. Ed. Capivari, SP: 2019. Cap. V. Bem-Aventurados os Aflitos.

EMMANUEL (espírito); XAVIER, Francisco Cândido (psicografado por). *Seara dos médiuns*. 5. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira. Capítulos: 3 e 72.

## FEIG NA SUA CASA

Palestras ao vivo no canal da FEIG. Segundas e quintas, das 20h às 21h. Domingo, das 19h30 às 20h30. As lives ficam disponíveis e você pode assistir em qualquer horário.

 [youtube.com/feigoficial](https://youtube.com/feigoficial)



**SOS Preces**

“Ligue e dê um alô para a esperança”

**(31) 3411-3131**



## Bons frutos

No capítulo 1 do livro *Mediunidade e Sintonia*, o benfeitor Emmanuel compara os médiuns na Terra a árvores humanas “*postos no solo da experiência para a extensão do bem de todos*”. Com essa bela analogia, Emmanuel discorre sobre o crescimento e produtividade das árvores, evidenciando desde as adversidades de climas e pragas por elas enfrentadas até os bons frutos que são capazes de produzir.

Refletindo e aprofundando nesses ensinamentos, podemos inferir algumas conclusões preciosas sobre nossa seara mediúnica.

Possuímos um grande “ecossistema” espiritual, com médiuns e mediunidades diversas.

Cada médium é elemento único e com grande potencialidade de colaboração no meio onde se encontra.

Da emissão de oxigênio à produção de sombra fresca e saborosos frutos, como árvores humanas podemos produzir continuamente um clima de sabedoria e serenidade com atitudes de amor e complacência. Mas para isso não bastam boa vontade ou vigília mental. Emma-

nuel também evidencia a força, determinação e perseverança que precisamos de ter nos momentos em que as adversidades nos visitam. Tempestades, ataques e golpes adversos podem nos acometer a qualquer tempo. E será nossa postura de enfrentamento, superação e confiança diante desses momentos que fará com que os frutos por nós produzidos sejam bons e estendam o bem.

E, neste processo, o tema sintonia retorna com significativa relevância. Precisamos estar em contínua sintonia com o plano maior, aspirando os melhores ideais e nos inspirando incansavelmente nas atitudes virtuosas do Cristo. E foi o próprio mestre que nos legou esse maior propósito em nossas vidas, através do belo sermão feito por Ele no monte, no qual incentivou: “*De tal modo brilhe a vossa luz diante dos homens, que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.*” (Mt 05:16).

Carla Barros

## O culto cristão no lar

Povoara-se o firmamento de estrelas, dentro da noite prateada de luar, quando o Senhor, instalado provisoriamente em casa de Pedro, tomou os Sagrados Escritos e, como se quisesse imprimir novo rumo à conversação que se fizera improdutivo e menos edificante, falou com bondade:

- Simão, que faz o pescador quando se dirige para o mercado com os frutos de cada dia?

O apóstolo pensou alguns momentos e respondeu, hesitante:

- Mestre, naturalmente, escolhemos os peixes melhores. Ninguém compra os resíduos da pesca.

Jesus sorriu e perguntou, de novo:

- E o oleiro? Que faz para atender à tarefa a que se propõe?

- Certamente, Senhor — redarguiu o pescador, intrigado —, modela o barro, imprimindo-lhe a forma que deseja.

O Amigo Celeste, de olhar compassivo e fulgurante, insistiu:

- E como procede o carpinteiro para alcançar o trabalho que pretende?

O interlocutor, muito simples, informou sem vacilar:

- Lavrará a madeira, usará a enxó e o serrote, o martelo e o formão. De outro modo, não aperfeiçoará a peça bruta.

Calou-se Jesus, por alguns instantes, e aduziu:

- Assim, também, é o lar diante do mundo. O berço doméstico é a primeira escola e o primeiro templo da alma. A casa do homem é a legítima exportadora de caracteres para a vida comum. Se o negociante seleciona a mercadoria, se o marceneiro não consegue fazer

um barco sem afeiçoar a madeira aos seus propósitos, como esperar uma comunidade segura e tranquila sem que o lar se aperfeiçoe? A paz do mundo começa sob as telhas a que nos acolhemos. Se não aprendemos a viver em paz, entre quatro paredes, como aguardar a harmonia das nações? Se nós não habituamos a amar o irmão mais próximo, associado à nossa luta de cada dia, como respeitar o Eterno Pai que nos parece distante?

Jesus relanceou o olhar pela sala modesta, fez pequeno intervalo e continuou:

- Pedro, acendamos aqui, em torno de quantos nos procuram a assistência fraterna, uma claridade nova. A mesa de tua casa é o lar de teu pão. Nela, recebes do Senhor o alimento para cada dia. Por que não instalar, ao redor dela, a sementeira da felicidade e da paz na conversação e no pensamento? O Pai, que nos dá o trigo para o celeiro, através do solo, envia-nos a luz através do Céu. Se a claridade é a expansão dos raios que a constituem, a fartura começa no grão. Em razão disso, o Evangelho não foi iniciado sobre a multidão, mas, sim, no singelo domicílio dos pastores e dos animais.

Simão Pedro fitou no Mestre os olhos humildes e lúcidos e, como não encontrasse palavras adequadas para explicar-se, murmurou, tímido:

- Mestre, seja feito como desejas.

Então Jesus, convidando os familiares do apóstolo à palestra edificante e à meditação elevada, desenrolou os escritos da sabedoria e abriu, na Terra, o primeiro culto cristão no lar.

Lição 1 do livro *Jesus no Lar*, psicografado por Francisco Cândido Xavier, pelo espírito Neio Lúcio

## PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que pode ajudar muito nesses tempos de isolamento social, quando os lares estão enfrentando uma série de novidades e desafios.

### ROTEIRO

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

- 1 Prece inicial simples;
- 2 Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
- 3 Leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
- 4 Leitura de uma lição de livro de moral cristã (*Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso; ou similares*), podendo ser feito breve comentário.
- 5 Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



## Agradecer é ter fé em Deus

Estudando o livro *Leis Morais da Vida*, de Divaldo Pereira Franco, ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis, nós, da Comissão de Multimeios da MEJA, decidimos expressar algumas de nossas reflexões sobre a lição 6, intitulada “Agradecimento”, que, como muitas outras, nos motivam a uma melhoria interna, evolução de nós mesmos e de nossas atitudes diante das dificuldades que nos são apresentadas. Durante a leitura do livro, essa lição nos tocou profundamente e, pela compreensão de cada integrante, apresentamos um recorte do nosso entendimento, que julgamos ser oportuno compartilhar junto aos leitores do jornal da FEIG.

“A lição fala sobre como nós sempre devemos agradecer a todas as nossas oportunidades de evolução. Nessa lição um dos trechos diz: ‘O sol aquece, a noite

tranquiliza, a chuva alimenta, o adubo fertiliza, a poda revigora’. Isso quer dizer que é importante que nós agradeçamos pelas coisas boas que acontecem conosco, mas também devemos agradecer pelas coisas ‘ruins’, pois são elas que também ajudam em nossa evolução. Para mim, uma frase que pode definir isso de certa forma é que ‘a mesma coisa que te derruba, é o que também vai te ajudar a seguir em frente.’” (Sarah).

“Gratidão é a forma mais sincera de amar a Deus. Agradecendo reconhecemos que tudo acontece com um propósito e tudo é aprendido. Independente de qual for a dificuldade, agradeça a oportunidade de mais uma maneira de evoluir. Através desses aprendizados, nosso espírito cresce. Assim, agradecer é amar a Deus, é entender que nem sempre o que quere-

mos é o que precisamos. Passamos por um momento delicado onde a transição planetária se mostra cada vez mais presente; é importante então que saibamos dar graças a Deus pelo dom da vida e pela oportunidade de evoluir.” (Maria).

Podemos concluir com todos esses pensamentos e entendimentos que agradecer e aceitar todos os momentos da vida, tanto os episódios bons quanto os ruins, é acreditar que há mais alguém tomando conta de todos nós e que não estamos desamparados, é ter fé no futuro e em Deus, que nunca nos abandona.

Maria Clara Machado, Pedro Henrique Pena Prado e Sarah Souza Rocha

## Novidades no Ciclo de Palestras

Este ano, **os módulos de estudo dos Ciclos de Palestras da FEIG não apresentam mais uma numeração**, como era de costume. Por isso, **você que está acostumado a organizar seus estudos deve ficar atento a partir de agora ao nome do módulo e não à sua numeração**. Para te ajudar, vamos listar os nomes e a numeração que era utilizada até então.

Confira:

Nome do módulo	Numeração utilizada até 2019	Numeração utilizada em 2020
Visão geral do espiritismo	8	1
Estudo do sermão do monte	7	2
Epístolas paulinas	-	3
Evangelho com Emmanuel	12	4
Temático do evangelho	5	5
Princípios fundamentais da doutrina espírita	1	6
Evangelho	2	7
Sobre a mediunidade	4	9
Passe	3	8
Expositor espírita	6	10
Obras literárias André Luiz	10	11
Obras literárias Emmanuel	11	12
Parábolas de Jesus	-	13
Episódios do nascimento de Jesus	9	-

Os módulos destacados, juntos ou separados, são pré-requisitos para tarefas na FEIG.

### Nova dinâmica nos ciclos on-line

Os encontros virtuais dos Ciclos de Palestras também apresentam uma novidade: o estudo de mais de um módulo por mês. No ano de 2021, em cada dia da semana será estudado um módulo e um tema diferente. Às terças-feiras dos meses de fevereiro e março, será estudado o Módulo “Estudo do Sermão do Monte”. Já às quartas, “Epístolas Paulinas” e às sextas, “Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita”. Veja a programação anual completa dos estudos virtuais em <https://feig.org.br/ciclos-online/>. Programe-se!

# Lembrança dos sonhos

Allan Kardec quis saber dos mentores da Codificação Espírita o motivo de não nos lembrarmos sempre dos sonhos e obteve a seguinte resposta: *“Em o que chamas sono, só há o repouso do corpo, visto que o Espírito está constantemente em atividade. Recobra, durante o sono, um pouco da sua liberdade e se corresponde com os que lhe são caros, quer neste mundo, quer em outros. Mas, como é pesada e grosseira a matéria que compõe, o corpo dificilmente conserva as impressões que o Espírito recebeu, porque a este não chegaram por intermédio dos órgãos corporais”*.<sup>[1]</sup> Algumas décadas depois, no desenrolar dos trabalhos executados durante a madrugada na casa de dona Isabel, houve uma situação que ilustra bem a resposta acima. Uma jovem senhora encarnada recebeu importantes conselhos de sua avó já desencarnada. A velhinha disse para a neta não dar grande importância aos obstáculos, esquecer os que a perseguiram e não odiar a ninguém, a fim de conservar sua paz espiritual. Ensinou que a calúnia é uma serpente que ameaça o coração, mas que, ao ser vencida, revela-se um brinquedo de vidro que é facilmente quebrado pelas mãos e transformado em flor de virtude.

André Luiz questionou se aquela jovem senhora, ao acordar no plano físico, se lembraria de tudo. Bondosamente, Aniceto explicou: *“Sendo a avó superior e ela inferior, e, examinando ainda a condição dos planos de vida em que ambas se encontram, a jovem encarnada está sob o domínio espiritual da benfeitora. Entre ambas, portanto, há uma corrente magnética recíproca, salientando-se, porém, que a vovó amiga detém uma ascendência positiva. A neta não vê o ambiente com precisão, nem*

*ouve as palavras integralmente. Não esqueçamos que o desprendimento no sono físico vulgar é fragmentário e que a visão e a audição, peculiares ao encarnado, se encontram nele também restritas. O fenômeno, pois, é mais de união espiritual que de percepções sensoriais, propriamente ditas. A jovem está recebendo consolações positivas, de Espírito a Espírito. Não se recordará, despertando nos véus materiais mais grosseiros, de todas as minúcias deste venturoso encontro que acabamos de presenciar. Acordará, porém, encorajada e bem disposta, sem poder identificar a causa da restauração do bom ânimo. Dirá que sonhou com a avó num lugar onde havia muita gente, sem recordar as minudências do fato, acrescentando que viu, no sonho, uma cobra ameaçadora, que logo se transformou em serpente de vidro, quebrando-se ao impulso de suas mãos, para transformar-se em perfumosa flor, da qual ainda conserva a lembrança agradável do aroma. Afirmará que soberano conforto lhe invadiu a alma e, no fundo, compreenderá a mensagem consoladora que lhe foi concedida”*.<sup>[2]</sup>

Na sequência o benfeitor ainda esclareceu que a neta precisaria ter conquistado profunda lucidez na existência física para se lembrar das palavras que ouviu durante o sono. Todavia, salientou que ela se recordaria das imagens simbólicas da cobra e da flor, em virtude da relação magnética estabelecida com a avó, o que lhe permitiu receber os pensamentos positivos. Importa destacar que, conforme instruiu Aniceto, a veneranda velhinha desencarnada não apenas falou, mas também pensou fortemente. Por sua vez, a neta não ouviu e nem viu pelo processo comum, mas percebeu a criação mental da anciã e, desta

forma, seria capaz de dar notícia exata dos símbolos entrevistados e arquivados em sua memória real e profunda. Assim ela não teria a menor dificuldade em informar sobre a essência das orientações transmitidas pela avó, *“compreendendo que a calúnia, quando fere uma consciência tranquila não passa de serpente mentirosa, a transformar-se em flor de virtude nova, quando enfrentada com o valor duma coragem serena e cristã”*.<sup>[2]</sup>

Percebia-se que ali, na singela residência de Isabel e Isidoro, congregavam-se Espíritos interessados no bem, porém, respondendo à pergunta feita por Vicente, Aniceto informou que há reuniões onde se encontram habitantes desequilibrados dos dois planos da vida que se comprazem no mal: *“Através das correntes magnéticas suscetíveis de movimentação, quando se efetua o sono dos encarnados, são mantidas obsessões inferiores, perseguições permanentes, explorações psíquicas de baixa classe, vampirismo destruidor, tentações diversas. Ainda são poucos, relativamente, os irmãos encarnados que sabem dormir para o bem...”*.<sup>[2]</sup>

Enquanto isso, o querido amigo André Luiz pensava nos grandes avanços que a Ciência poderia fazer se estudasse os sonhos não apenas do ponto de vista fisiológico, mas sobretudo no campo das verdades espirituais. Quem sabe um dia isso ocorra? Vamos aguardar...

**Valdir Pedrosa**

[1] *O Livro dos Espíritos* – Allan Kardec – 2ª parte – cap. VIII (Da emancipação da alma) – questão 403.

[2] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 38 (Atividade plena).

## Expediente

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus  
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.  
Presidente:  
Omar Ganem  
Diretoria de Comunicação:  
Míriam d'Ávila Nunes  
Dirigente do Jornal:  
Christiane Vilela Gonçalves  
Jornalista Responsável:  
Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17  
Colaboradores:  
Valdir Pedrosa, Kátia Tamietto, Robert Gallas,  
João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam d'Ávila Nunes,

Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Luiza Belico, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Daniel Polcaro, Isabela Martins e Lucia Elena Rodrigues.  
Expedição:  
FEIG  
Revisão:  
Equipe do jornal Evangelho e Ação  
Fotografia:  
Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina  
Ilustrações:  
Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)  
Divulgações:  
Equipe da Diretoria de Comunicação  
Projeto Gráfico:  
Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:  
Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary  
Impressão:  
No período de isolamento social, o jornal está sendo disponibilizado somente em formato digital.  
Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)  
Depto. Associados: (31) 3411-8636  
Endereço para correspondência:  
Jornal Evangelho e Ação/  
Fraternidade Espírita Irmão Glacus  
Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio  
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais  
Frases do Livro *Palavras da Vida Eterna* Lição “Na tarefa da paz” - MEDIUM: Francisco Cândido Xavier, Espírito Emmanuel.-

## Cantinho da Criança

### CIÊNCIAS E RELIGIÃO DE MÃOS DADAS

“As Ciências e a religião são a base para o progresso do ser humano. A Ciência ensina as leis do mundo e a religião revela as leis do mundo moral. No Espiritismo as duas andam juntas sem conflitos.” (*Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo 1, item 8 - “Aliança da Ciência e da Religião”).

É muito importante conhecer as leis das Ciências, mas também as leis de Deus, pois elas nos dizem o que é certo e o que é errado. As leis da Ciência aprendemos na escola e as leis de Deus estão escritas na nossa consciência, mas algumas pessoas esquecem de colocá-las em prática. Para nos ajudar a lembrar, Deus enviou Mensageiros com a missão de revelá-las. Durante esse longo período, a humanidade recebeu três grandes revelações. Um desses mensageiros nos trouxe os dez mandamentos, que é a primeira revelação. O profeta Moisés nos ensinou a lição de JUSTIÇA, ou seja, se fizéssemos uma coisa errada, como roubar, mentir, ou matar, seríamos punidos por isto.

Muito tempo depois, veio outro Mensageiro, Jesus Cristo. Ele veio nos ensinar a lição do AMOR. Ele não veio destruir a lei trazida por Moisés, mas veio desenvolvê-la, dar-lhe o verdadeiro sentido. Mas o Jesus também não disse tudo, e nos prometeu que viria, mais tarde, um outro Consolador, que iria relembrar o que Ele havia dito. Vocês sabem quem ele é?

O ESPIRITISMO. Ele veio nos ensinar a VERDADE e explica os ensinamentos de Jesus, que foram mal interpretados. Além disso, esclarece a importância da caridade, do amor e a necessidade de evoluirmos em diversas encarnações.



#### SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Reescreva as palavras abaixo, que pertencem ao ensino moral e ao ensino científico, dentro dos locais corretos.

RELIGIÃO

CIÊNCIAS



FÍSICA  
FÉ  
QUÍMICA  
CARIDADE  
AMOR  
MATEMÁTICA  
BIOLOGIA  
RESPEITO  
PAZ

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustrações: Freepik



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416  
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____
_____.	
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.
DATA:	RUBRICA: